



**PPC**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**ESPECIALIZAÇÃO EM  
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

**CURITIBA/PR  
2023**

**Mantenedora**  
**GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437**  
**CNPJ 32.163.997/0001-97**

**Mantida**  
**GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759**

**Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,**  
**(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).**

**Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,**  
**(publicada no D.O. U em 27/03/2002).**

**Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,**  
**(publicada no D.O. U em 19/01/2017).**

**Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,**  
**Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,**  
**(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).**

---

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***  
**ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

**CURITIBA/PR**  
**2023**

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....  | <b>5</b>  |
| <b>1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES</b> .....                        | <b>5</b>  |
| 1.1.1 Base Legal da Mantenedora .....   | 5         |
| 1.1.2 Base Legal da IES .....   | 5         |
| <b>1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES</b> .....   | <b>6</b>  |
| <b>1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES</b> .....   | <b>7</b>  |
| 1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....   | 7         |
| 1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....                 | 9         |
| 1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022) .....  | 10        |
| <b>1.4 VOCAÇÃO GLOBAL</b> .....   | <b>11</b> |
| <b>2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> ..... | <b>13</b> |
| <b>2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO</b> .....  | <b>13</b> |
| <b>2.2. PERFIL DO CURSO</b> .....   | <b>13</b> |
| 2.2.1. Informações Gerais do Curso .....  | 13        |
| 2.2.2. Dados da Coordenação do Curso .....  | 14        |
| 2.2.3. Objetivo Geral .....   | 14        |
| 2.2.4. Objetivos Específicos do Curso .....   | 14        |
| 2.2.5. Público-Alvo .....   | 15        |
| 2.2.6. Articulação do curso com a graduação .....   | 15        |
| 2.2.7. Parcerias.....   | 15        |
| <b>2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO</b> .....  | <b>15</b> |
| 2.3.1. Seleção do Candidato .....   | 15        |
| 2.3.2. Matrícula do Candidato .....   | 16        |
| <b>2.4. PERFIL DO EGRESSO</b> .....   | <b>16</b> |
| <b>2.5. PERFIL DO PROFESSOR</b> .....   | <b>16</b> |
| <b>2.6. METODOLOGIA DE ENSINO</b> .....   | <b>17</b> |
| <b>2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO</b> .....  | <b>18</b> |
| <b>2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO</b> .....   | <b>19</b> |
| <b>3. MATRIZ CURRICULAR</b> .....   | <b>19</b> |
| <b>3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....  | <b>21</b> |
| <b>3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC</b> .....  | <b>55</b> |

|   |    |
|---|----|
| 4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO..... | 55 |
| ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX .....           | 56 |



## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

|  |                          |                  |        |
|--|--------------------------|------------------|--------|
| IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97 |                          |                  |        |
| Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.   | Bairro: Portão           | Cidade: Curitiba | UF: PR |
| CEP: 81.070-050  | Telefone: (41) 3521-2727 |                  |        |

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

#### 1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

#### 1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

| IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA |  |
|------------------------------|--|
| Nome:                        | GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA                                       |
| CNPJ:                        | 32.163.997/0001-97   |
| CÓDIGO e-MEC                 | 18437  |
| End.:                        | Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050 |
| Data da Fundação:            | 03 de dezembro de 2018.  |
| Natureza Jurídica:           | Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos                      |
| DIRIGENTE MANTENEDORA        |  |
| DIRIGENTE:                   | Gabriel Granjeiro  |

|   |                                  |      |                |      |            |
|---|----------------------------------|------|----------------|------|------------|
| Cidade:                                     | Brasília                         | UF:  | DF             | CEP: | 81.070-00  |
| Fone:                                       | (41) 3229-1181                   |      |                |      |            |
| <b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA</b> |                                  |      |                |      |            |
| Nome:                                       | <b>GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO</b> |      |                |      |            |
| e-MEC                                       | 1759                             |      |                |      |            |
| <b>DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA</b>     |                                  |      |                |      |            |
| Reitor:                                     | Gabriel Granjeiro                |      |                |      |            |
| End.:                                       | Rua Caetano Marchesini, N°. 952. |      |                |      |            |
| Cidade:                                     | Curitiba - Paraná                | UF:  | PR             | CEP: | 81.070-050 |
| Fone:                                       | (41) 3521-2727                   | Fax: | (41) 3521-2700 |      |            |

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

## 1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

**Missão:** *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

**Visão:** *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

### Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

### 1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

#### 1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada,

portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério

da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

### **1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)**

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

### 1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

#### 1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

## 2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

### 2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O curso de Pós-graduação – Especialização em Filosofia da Educação presencial, surgiu pela procura de professores licenciados em Filosofia, com o objetivo de ampliar o conhecimento e a compreensão do ser humano no que diz respeito à sua história, sua realidade cotidiana, ética-social e espírito crítico. Além disso trabalha com métodos e instrumentos para educação continuada dos professores de Filosofia para atuar no Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO** procura contemplar o debate em torno da Filosofia e do educador no trabalho de elevar a consciência de mundo e realidade social.

O curso se diferencia por ser abrangente sem perder suas especificidades, pela organização curricular por módulos temáticos, pelas metodologias de ensino-aprendizagem pautadas no desenvolvimento de competências e habilidades, pelo corpo docente com sólida formação acadêmica e experiência profissional e pela possibilidade de complementação de estudos para docência na Educação Superior.

### 2.2. PERFIL DO CURSO

#### 2.2.1. Informações Gerais do Curso

| Nome do curso                           | ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO                     |
|---|---|
| Identificação do Curso                  | Especialização  |
| Habilitação                             | Especialista em <b>FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>                |
| Instituição Certificadora               | <b>GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO</b>                            |
| Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico | Educação  |
| Duração do curso                        | 18 meses  |
| Modalidade                              | Presencial  |
| Endereço do local do curso              | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil |

|                                |                                       |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| Carga Horária (Cadastro E-mec) | 360 horas                             |
| Número de Vagas                | 30 vagas                              |
| Caracterização das aulas       | Teóricas, práticas e teórico práticas |

### 2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

| DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO          |  |        |                |
|--|--|--------|----------------|
| Nome:                                  | Deise Leia Farias Hofmeister   |        |                |
| End. Comercial:                        | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão   |        |                |
| Cidade:                                | Curitiba   | UF: PR | CEP: 81110-390 |
| Área de Formação                       | - Doutora em Administração – UP/PR – 2022.<br>- Mestre em Administração – UP/PR – 2013.<br>- Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998. |        |                |
| Área de Especialização e pós-graduação | - Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002.<br>Curriculum Lates  |        |                |
| Curriculum Lates                       | <a href="http://lattes.cnpq.br/5359955277705913">http://lattes.cnpq.br/5359955277705913</a>  |        |                |

### 2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados que desejam efetivamente atuar como educadores da área de Ciências Humanas, mais especificamente em Filosofia.

### 2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivos específicos:

- Capacitar os alunos para atuar como educadores para a área de Filosofia na Educação Básica e Ensino Superior;
- Atender à demanda de atendimento às pessoas e instituições que trabalham com Filosofia e o processo educativo.

### 2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área: Filósofos, Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em ampliar os conhecimentos acerca da Filosofia e seu respaldo teórico/prático no cotidiano.

### 2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

### 2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO possui parcerias com instituições sociais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais ONGs que trabalham com dependência química.

## 2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

### 2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

### 2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

### 2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com necessidades educativas especiais, na promoção da inclusão.

### 2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;

- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil a GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

## 2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas presenciais é baseada na exposição dialogada, com leitura de material enviado previamente ao aluno, além de estudos de casos, produção de

material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor.

## 2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

| NOME  | MÓDULO / DISCIPLINA   | TITULAÇÃO |
|---|---|-----------|
| <b>Introdução à Filosofia da Educação</b>                     |   |           |
|   | A Filosofia e o filosofar sobre a formação humana                   |           |
|   | Filosofia, Educação e Sociedade                                     |           |
|   | Filosofia, Educação e Cultura                                       |           |
|   | Filosofia da prática educativa (práxis)                             |           |
|   | Café Filosófico: Educação para Felicidade (Epicuro Carta a Meneceu) |           |
| <b>Módulo II: Filosofia da Educação Antiga e Medieval</b>     |   |           |
|   | As origens do pensar educativo: Oriente e Ocidente                  |           |
|   | A Paideia Grega e o pensamento de Sócrates/Platão                   |           |
|   | Educação e Ética: a contribuição de Aristóteles                     |           |
|   | Filosofia e educação para transcendência na Idade Média             |           |
|   | Café Filosófico: A Paidéia brasileira hoje?                         |           |
| <b>Módulo III: Filosofia da Educação na Modernidade</b>       |   |           |
|   | A educação da criança em Kant e Rousseau                            |           |
|   | Marx e a crítica social à educação                                  |           |
|   | Gramsci e a formação dos intelectuais                               |           |
|   | Educação para Autonomia: Kant e Piaget                              |           |
|   | Café Filosófico: A filosofia na Formação do Educador                |           |
| <b>Módulo IV – Filosofia da Educação na Contemporaneidade</b> |   |           |
|   | O diálogo e a ação comunicativa na educação: Buber e Habermas       |           |
|   | Educação e a teoria crítico social da educação: Vygotsky e Saviani  |           |
|   | Educação e Emancipação: Adorno                                      |           |
|   | Educação e Interculturalidade: Bauman                               |           |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | Café Filosófico: Educação e Capital Social         |  |
| <b>Módulo V – Filosofia e Educação</b>  |  |  |
|   | O legado de Pestalozzi e a ideia da Escola pública |  |
|   | Filosofia e didática                               |  |
|   | Filosofia e Currículo                              |  |
|   | Filosofia e Avaliação                              |  |
|   | Café Filosófico: O que é uma escola justa?         |  |
| <b>Módulo VI – Filosofia e Educação</b> |  |  |
|   | Filosofia para Crianças: Educação para o Pensar    |  |
|   | Ensino de Filosofia no Brasil                      |  |
|   | Filosofia e Neurociências: aprendizagens           |  |
|   | Filosofia e o mundo virtual                        |  |
|   | Café Filosófico: a formação dos professores        |  |

## 2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

## 3. MATRIZ CURRICULAR

|   |           |
|---|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>                           | <b>60</b> |
| A FILOSOFIA E O FILOSOFAR SOBRE A FORMAÇÃO HUMANA                   | 12        |
| FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE                                     | 12        |
| FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E CULTURA                                       | 12        |
| FILOSOFIA DA PRÁTICA EDUCATIVA (PRÁXIS)                             | 12        |
| CAFÉ FILOSÓFICO: EDUCAÇÃO PARA FELICIDADE (EPICURO CARTA A MENECEU) | 12        |
| <b>MÓDULO II: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO ANTIGA E MEDIEVAL</b>           | <b>60</b> |
| AS ORIGENS DO PENSAR EDUCATIVO: ORIENTE E OCIDENTE                  | 12        |
| A PAIDEIA GREGA E O PENSAMENTO DE SÓCRATES/PLATÃO                   | 12        |
| EDUCAÇÃO E ÉTICA: A CONTRIBUIÇÃO DE ARISTÓTELES                     | 12        |

|  |            |
|--|------------|
| FILOSOFIA E EDUCAÇÃO PARA TRANSCENDÊNCIA NA IDADE MÉDIA            | 12         |
| CAFÉ FILOSÓFICO: A PAIDÉIA BRASILEIRA HOJE?                        | 12         |
| <b>MÓDULO III: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA MODERNIDADE</b>            | <b>60</b>  |
| A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA EM KANT E ROUSSEAU                           | 12         |
| MARX E A CRÍTICA SOCIAL À EDUCAÇÃO                                 | 12         |
| GRAMSCI E A FORMAÇÃO DOS INTELLECTUAIS                             | 12         |
| EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA: KANT E PIAGET                             | 12         |
| CAFÉ FILOSÓFICO: A FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR               | 12         |
| <b>MÓDULO IV – FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE</b>      | <b>60</b>  |
| O DIÁLOGO E A AÇÃO COMUNICATIVA NA EDUCAÇÃO: BUBER E HABERMAS      | 12         |
| EDUCAÇÃO E A TEORIA CRÍTICO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: VYGOTSKY E SAVIANI | 12         |
| EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO: ADORNO                                     | 12         |
| EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: BAUMAN                              | 12         |
| CAFÉ FILOSÓFICO: EDUCAÇÃO E CAPITAL SOCIAL                         | 12         |
| <b>MÓDULO V – FILOSOFIA E EDUCAÇÃO</b>                             | <b>60</b>  |
| O LEGADO DE PESTALOZZI E A IDEIA DA ESCOLA PÚBLICA                 | 12         |
| FILOSOFIA E DIDÁTICA   | 12         |
| FILOSOFIA E CURRÍCULO  | 12         |
| FILOSOFIA E AVALIAÇÃO  | 12         |
| CAFÉ FILOSÓFICO: O QUE É UMA ESCOLA JUSTA?                         | 12         |
| <b>MÓDULO VI – FILOSOFIA E EDUCAÇÃO</b>                            | <b>60</b>  |
| FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: EDUCAÇÃO PARA O PENSAR                    | 12         |
| O ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL                                    | 12         |
| FILOSOFIA E NEUROCIÊNCIAS: APRENDIZAGENS                           | 12         |
| FILOSOFIA E O MUNDO VIRTUAL  | 12         |
| CAFÉ FILOSÓFICO: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES                        | 12         |
| <b>TOTAL DO CURSO</b>  | <b>360</b> |

### 3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

| I. IDENTIFICAÇÃO   |   |               |      |
|--|---|---------------|------|
| CURSO  | ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO   |               |      |
| DISCIPLINA   | A FILOSOFIA E O FILOSOFAR SOBRE A FORMAÇÃO HUMANA   | CARGA HORÁRIA | 12 H |
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA   |   |               |      |
| EMENTA   | A práxis pedagógica na <b>formação humana</b> . Múltiplos saberes dos educadores e a contribuição da <b>filosofia</b> para a construção do pensamento crítico.  |               |      |
| COMPETÊNCIAS   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os aspectos relacionados à Filosofia no entendimento da formação humana para o educador.</li> </ul>  |               |      |
| HABILIDADES  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre os aspectos relacionados à Filosofia na atuação dos profissionais de educação.</li> <li>Discutir princípios sobre formação e comportamento humano na visão filosófica.</li> <li>Descrever os conceitos e o olhar filosófico sobre a formação Humana.</li> <li>conhecer, refletir e debater sobre temas pertinentes à formação humana e educação.</li> </ul> |               |      |
| III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO   |   |               |      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Formação Humana</li> <li>Educação e práxis pedagógica</li> <li>Múltiplos saberes dos educadores</li> <li>Contribuição da <b>filosofia</b> para a construção do pensamento crítico.</li> <li></li> </ul>   |   |               |      |
| IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA  |   |               |      |
| <p>ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 141-142.</p> <p>ARANHA, M<sup>a</sup> Lucia de Arruda. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2010. p. 107-150.</p> <p>ENRICONE, D (Org.). Educação, vivência e projetos. Porto Alegre: Edipucrs, 1993. p.18.</p> <p>SEVERINO, Antônio J. O ensino da filosofia: Historicidade do conhecimento e construtividade da aprendizagem. In: Filosofia do ensino da filosofia/Silvio Gallo, Gabriele Cornelli, Márcio Danelon org.) – Rio de Janeiro: Vozes Petrópolis, 2008. p.23-24.</p> |   |               |      |
| V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR   |   |               |      |

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. (Coleção Leitura). São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 29-32-41-136.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. P. 84.

\_\_\_\_\_. Educação na cidade. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. p.65-83.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do Oprimido. 42.ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 89.

GADAMER, Hans-Georg. Homem e Linguagem. In: Verdade e Método II. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 358.

LAIR, Ribeiro. Comunicação Global a Mágica da Influência. 30ª edição. São Paulo Objetiva, 1993. p.18.

LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1993. p.32.

MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários a educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2003. p.33-48.

SILVEIRA, Renê José Trentin e GOTO, Roberto. A Filosofia e seu ensino: caminhos e sentidos. Coleção: Filosofar é Preciso. São Paulo: Loyola, 2009. p.24

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

| I. IDENTIFICAÇÃO               |  |                      |             |
|--------------------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>                   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>   |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>              | <b>FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA |  |                      |             |
| <b>EMENTA</b>                  | Educação, Sociedade e sua inter-relação; Funções do processo educacional; escola como Reprodução, Redenção e Transformação Social.   |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as condições de produção da educação e da escola para a sociedade;</li> </ul>  |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar Educação, escola e sociedade;</li> <li>Identificar as funções e inte-relações do processo educacional;</li> <li>Identificar a educação e escola como Reprodutora, Redentora ou transformadora da Sociedade.</li> </ul> |                      |             |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação, Sociedade e sua inter-relação;
- Funções do processo educacional;
- Escola como Reprodução, Redenção e Transformação Social.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. 2. ed. Tradução de Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

\_\_\_\_\_. Sobre a reprodução. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira: Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Filosofia, política, educação, direito e sociedade 2 [recurso eletrônico] / Organizadora– Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 2)

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. Introdução. In: ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. 2. ed. Tradução de Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

ÁVILA, J. A crítica da escola capitalista em debate. Petrópolis: Vozes, 1985.

BRANDÃO, C. O que é educação. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BOURDIEU, P. Les trois états du capital culturel. Actes de la Recherche en Sciences Sociales, Paris, n. 30, nov. 1979. 14

\_\_\_\_\_; PASSERON, J.-C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Tradução de Reynaldo Bairão. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

\_\_\_\_\_. Les héritiers: les étudiants et la culture. Paris: Ed. de Minuit, 1964.

CAMBI, F. História da pedagogia. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Unesp/FEU, 1999.

CARVALHO, A. Educação e liberdade em Max Weber. Ijuí: Unijuí, 2004.

DURKHEIM, E. Educação e sociologia. Tradução de Nuno Garcia Lopes. 70. ed. Portugal: Edições 70, 2007.

GADOTTI, M. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, J. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

MARX, K. On general education. 1869. Disponível em: . Acesso em: 6 jan. 2014.

\_\_\_\_\_. O capital. São Paulo: Difel, 1982. 6 Vols., 1982.

MARX, K; ENGELS, F. Textos sobre educação e ensino. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2009.

\_\_\_\_\_. O Manifesto do Partido Comunista. Tradução de Marcos Aurélio Nogueira e Leandro Konder. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. Tradução de Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. Bourdieu & a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PILETTI, C. Filosofia da educação. 9. ed. São Paulo: Ática, 2005. REIS, M. F. A contribuição da sociologia da educação para a compreensão da educação escolar. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2014. 15

RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

ROUSSEAU, J. J. Emílio, ou da educação. Rio de Janeiro: Difel, 1979.

SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez/Ed.Assoc., 1980.

\_\_\_\_\_. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez/Ed. Assoc., 1980.

SELL, C. Sociologia clássica: Durkheim, Weber e Marx. 2. ed. Itajaí: Ed. da Univali, 2002.

WEBER, M. Metodologia das ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991. v. 2

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E CULTURA</b>           | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>EMENTA</b>       | Filosofia, educação e cultura. Ontologia da cultura e da educação. Ética da cultura e da educação.  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender os conceitos e as relações entre Educação e cultura como problemas filosóficos</li> </ul> |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar educação e cultura;</li> </ul>  |

- Identificar olhares filosóficos neste contexto.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de Filosofia, educação e cultura.
- Ontologia da cultura e da educação.
- Ética da cultura e da educação.
- Cultura e educação como problemas filosóficos.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BOURDIEU, P. Les héritiers: les étudiants et la culture. Paris: Ed. de Minuit, 1964.

CASSIRER, Ernst. Filosofia das Formas Simbólicas. México: Fondo de Cultura Econômica, 1971-1985.

\_\_\_\_\_. Ensaio sobre o Homem: introdução a uma filosofia da cultura humana. SP: Martins Fontes, 1994.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1981. 176 p.

DURKHEIM, E. Educação e sociologia. Tradução de Nuno Garcia Lopes. 70. ed. Portugal: Edições 70, 2007.

RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez/Ed.Assoc., 1980.

\_\_\_\_\_. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez/Ed. Assoc., 1980.

### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

## I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>FILOSOFIA DA PRÁTICA EDUCATIVA (PRÁXIS)</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

## II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Práxis e prática educativa. Paulo Freire e a práxis pedagógica. Práxis como relação teoria e prática. Teoria e prática na formação do docente. |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a práxis pedagógica inerente à formação do professor.</li> </ul>                          |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir práxis de prática pedagógica;</li> </ul>   |

- Relacionar teoria e prática na formação docente

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Práxis e prática educativa. Paulo Freire e a práxis pedagógica.
- Práxis como relação teoria e prática.
- Teoria e prática na formação do docente.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CARVALHO, Sandra Maria Gadelha de & MENDES, José Ernandi. Práxis educativa do Movimento 21 na resistência ao agronegócio. Revista Interface Journal. Site: <http://www.interfacejournal.net/>. ISSN 2009-2431, 2014.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUTIÉRREZ, Francisco. Educação como práxis política. São Paulo: Summus, 1988.

KONDER, Leandro. O futuro da filosofia da práxis: o pensamento de Marx no século XXI. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

KOSÍK, Karel. Dialética do concreto. 4ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, José Ernandi. Professor Municipal: entre as políticas educacionais e as trajetórias pessoais. Tese de Doutorado em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza/CE. 2005.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. Gramsci e a escola. São Paulo: Editora Ática, 1992.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.

NORONHA, Olinda Maria. Práxis e Educação. Revista HISTEDBR on-line, CampinasSP, n. 20, p. 86-93, dez. 2005. Disponível em: < [http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edições/20/art09\\_20.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edições/20/art09_20.pdf) >. Acesso feito em 07/03/14.

NÓVOA, Antônio. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, Antônio (Org.) Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1995.

SACRISTÁN, Jimenez. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, Antônio (Org.). Profissão professor. Portugal: Porto Editora, 1995 (Coleção Ciências da Educação).

### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|  |  |                      |             |
|--|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>   |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>CAFÉ FILOSÓFICO: EDUCAÇÃO PARA FELICIDADE (EPICURO CARTA A MENECEU)</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>  |  |                      |             |
| <b>EMENTA</b>  | Proporcionar um debate e reflexão a respeito da Educação para a felicidade a partir do filósofo Epicuro.                         |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as características da educação para a felicidade a partir de Epicuro.</li> </ul> |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre as características da educação para a felicidade.</li> <li></li> </ul>     |                      |             |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Proposta de debate em forma de grupo de estudo, entrevista, palestra promovido pelos próprios estudantes, com convidados externos.</li> </ul> |  |                      |             |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>   |  |                      |             |
| Conforme necessidade   |  |                      |             |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  |  |                      |             |
| Conforme necessidade   |  |                      |             |
| <b>VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</b>  |  |                      |             |
|  |  |                      |             |

|                                       |   |                      |             |
|---------------------------------------|---|----------------------|-------------|
| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>               |   |                      |             |
| <b>CURSO</b>                          | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>  |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>                     | <b>AS ORIGENS DO PENSAR EDUCATIVO: ORIENTE E OCIDENTE</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b> |   |                      |             |
| <b>EMENTA</b>                         | Educação, cultura e a racionalidade teórica e prática, Aspectos filosóficos de intelectuais dedicados ao processo de emancipação de pessoas e instituições por meio da cultura. |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a educação e a cultura como elementos de emancipação humana;</li> </ul>   |                      |             |

|                    |  |
|--------------------|--|
| <b>HABILIDADES</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os conceitos de educação e cultura.</li> <li>• Refletir sobre como educação e cultura se comprometem com a emancipação do homem e seu legado.</li> </ul> |
|--------------------|--|

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação, cultura
- Racionalidade teórica e prática da educação e da cultura como emancipador do sujeito.
- Aspectos filosóficos de intelectuais dedicados ao processo de emancipação de pessoas e instituições por meio da cultura.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

LE GOFF, Jacques. Os Intelectuais na Idade Média. Trad. de Marcos de castro. 8. ed. São Paulo: José Olympio, 2017. 254 p.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia – Antiguidade e Idade Média. Trad. de 6. ed. São Paulo: Paulus, 1990. v. 1. 693 p.

TORREL, Jean-Pierre. Iniciação a Santo Tomás de Aquino: sua pessoa e sua obra. Trad. de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edições Loyola, 1999. 460 p

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADOTTI, Moacir. A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo : Publisher Brasil, 2007. 112 p.

\_\_\_\_\_. Lições de Freire. Rev. Fac. Educ. vol. 23 n. 1-2 São Paulo Jan./Dec. 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-25551997000100002>. Acesso em: 23 fev. 2020

KRETZMANN, Norman. Filosofia da mente. Trad. de Andrey Ivanov. In: KRETZMANN, Norman & STUMP, Eleonore (Org.) Tomás de Aquino. São Paulo: Ideias & Letras, 2019. cap. 5, p. 151-184. 391 p.

### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

|  |
|--|
|  |
|--|

### I. IDENTIFICAÇÃO

|              |  |
|--------------|--|
| <b>CURSO</b> | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |
|--------------|--|

| DISCIPLINA  | A PAIDEIA GREGA E O PENSAMENTO DE SÓCRATES/PLATÃO   | CARGA HORÁRIA | 12 H |
|---|---|---------------|------|
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>   |   |               |      |
| <b>EMENTA</b>   | Paideia; Ideais educativos do homem na Grécia Antiga; A educação como um problema; Arete: formação social do homem. Filosofia de Sócrates e Platão.   |               |      |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a intenção da paideia para atender a formação do homem no período antigo.</li> </ul>  |               |      |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o ideal de formação do homem virtuoso para sociedade grega antiga;</li> <li>Identificar os ideais de educação para Sócrates e Platão.</li> </ul> |               |      |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |               |      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Paideia;</li> <li>Ideais educativos do homem na Grécia Antiga;</li> <li>A educação como um problema;</li> <li>Arete: formação social do homem.</li> <li>Filosofia de Sócrates e Platão</li> </ul>  |   |               |      |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>  |   |               |      |
| <p>CAMBI, F. História da pedagogia. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Unesp/FEU, 1999.</p> <p>CHAUÍ, M. Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. V. I.</p> <p>GAGNEBIN, J-M. Infância e pensamento. In: GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Infância, Escola e Modernidade. São Paulo: Cortez Editora/Editora da UFPR, 1997, p.83-100.</p> |   |               |      |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>   |   |               |      |
| <p>JAEGER, J. Paideia. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Saiba Mais Saiba Mais 18 filosofia da educação</p> <p>PAGNI, P. A.; SILVA, D. J. Introdução à Filosofia da Educação: temas contemporâneos e história. São Paulo: Avercamp, 2007.</p> <p>PLATÃO. A República. São Paulo: DIFEL, 1973. V I e II.</p>  |   |               |      |
| <b>VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</b>   |   |               |      |
|   |   |               |      |

| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>  |  |                      |             |
|--|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>   |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>EDUCAÇÃO E ÉTICA: A CONTRIBUIÇÃO DE ARISTÓTELES</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>  |  |                      |             |
| <b>EMENTA</b>  | Aristóteles e o conceito de ética. A relação entre educação e ética. A ética do indivíduo; Ética e virtuosidade; Ética e educação.   |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o ideal de ética para Aristóteles e a relação com a educação;</li> </ul>  |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o conceito de ética em Aristóteles;</li> <li>• Relacionar a ética ao homem virtuoso, logo à educação como função de formação do homem.</li> </ul> |                      |             |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aristóteles e seu tempo</li> <li>• Ética em Aristóteles</li> <li>• Ética e Educação do indivíduo</li> <li>• Virtuosidade para Aristóteles</li> </ul>  |  |                      |             |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>   |  |                      |             |
| <p>ALLAN, Donald James. A filosofia de Aristóteles. Lisboa: Presença, 1970.</p> <p>ARISTOTELE. Ética Nicomachea. Texto greco a fronte, a cura di Cláudio Mazzarelli. Milano: Rusconi Libri, 1993.</p> <p>ARISTÓTELES. Ética Nicômacos. Tradução e notas de Mário da Gama Kury. Brasília: Universidade de Brasília, 1985.</p> <p>AUBENQUE, Pierre. La prudence chez Aristote. Paris: Presses Universitaires de France, 1976.</p>  |  |                      |             |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  |  |                      |             |
| <p>BERTI, Enrico (Org.). Aristotele. Roma-Bari: Laterza, 2000.</p> <p>CENCI, Angelo Vitória. Ética geral e das profissões. Ijuí: Unijuí, 2010.</p> <p>DEWEY, John. Experiência e educação. São Paulo: Nacional, 1971.</p> <p>KANT, Immanuel. Duas introduções à Crítica do juízo. Organização de Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo: Iluminuras, 1995.</p> <p>PERINE, Marcelo. Quatro lições sobre a ética de Aristóteles. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>WOLF, Ursula. A Ética a Nicômaco de Aristóteles. São Paulo: Loyola, 2010.</p> |  |                      |             |

ZINGANO, Marco. Aristóteles, *Ethica Nicomachea I 13 – III 8, Tratado da virtude moral*. São Paulo: Odysseus, 2008.

\_\_\_\_\_. *Estudos de ética antiga*. São Paulo: Paulus, Discurso Editorial, 2009.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>                 |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>FILOSOFIA E EDUCAÇÃO PARA TRANSCENDÊNCIA NA IDADE MÉDIA</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Como explicar Deus. Deus e a vida Eterna. A Cidade de Deus. Educação para transcender à vida eterna.   |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o papel da educação na IM, com objetivo de preparar o homem para a transcendência.</li> </ul>   |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os conceitos de Deus, vida terrena e vida celeste</li> <li>Identificar o papel da educação no preparo do homem na terra para a vida celeste.</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Como explicar Deus.
- Deus e vida Eterna.
- A Cidade de Deus.
- Educação para transcender à vida eterna.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BITTAR, Eduardo C. B. *Curso de Filosofia Aristotélica: leitura e interpretação do pensamento aristotélico*. Barueri/SP: Manole, 2003.

FERRATER MORA, José. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Edições Loyola, 2000-2001, 04 volumes

GILSON, Étienne. *Deus e a Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2003

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes: 1998

INWOOD, Brad (org.). *Os Estóicos*. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

SMITH, Plínio Junqueira. *Dez provas da existência de Deus* (seleção, introdução e tradução de Plínio Junqueira Smith). São Paulo: Alameda, 2006.

ZUMTHOR, Paul. *La medida del mundo. Representación del espacio en la Edad Media*. Madrid: Cátedra, 1994

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

| I. IDENTIFICAÇÃO   |  |                      |             |
|--|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>   |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>CAFÉ FILOSÓFICO: A PAIDÉIA BRASILEIRA HOJE?</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA   |  |                      |             |
| <b>EMENTA</b>  | Proporcionar um debate e reflexão a respeito da Educação no Brasil, em contraponto com os elementos observados da Paideia, como necessários à instrução e formação do cidadão.                 |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as características da Paidéia de formação do cidadão.</li> </ul>   |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre as características da Paidéia de formação do cidadão.</li> <li>Identificar se há elementos da Paideia na educação brasileira.</li> </ul> |                      |             |
| III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO   |  |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Proposta de debate em forma de grupo de estudo, entrevista, palestra promovido pelos próprios estudantes, com convidados externos.</li> </ul> |  |                      |             |
| IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA  |  |                      |             |
| Conforme necessidade   |  |                      |             |
| V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR   |  |                      |             |
| Conforme necessidade   |  |                      |             |
| VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS   |  |                      |             |
|  |  |                      |             |

| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>  |   |                      |             |
|--|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>  |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA EM KANT E ROUSSEAU</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>  |   |                      |             |
| <b>EMENTA</b>  | Conceito de criança e o modelo pedagógico de Immanuel Kant e Rousseau.  |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as características do Período Moderno e relacionar aos novos olhares e conceitos</li> </ul>   |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar as características do contexto social da época</li> <li>Identificar o conceito de criança e educação</li> <li>Discutir os modelos pedagógicos de Kant e Rousseau</li> </ul> |                      |             |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceito de criança na Idade Moderna</li> <li>Contexto Social e educação</li> <li>Criança e o modelo pedagógico de Immanuel Kant e Rousseau.</li> </ul>   |   |                      |             |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>   |   |                      |             |
| <p>KANT, I. Resposta à pergunta: Que é esclarecimento? Trad. F. Souza Fernandes. In: Leão, E. (org.) Textos Seletos. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>_____. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad P. Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.</p> <p>_____. Sobre a Pedagogia. Trad. F. Cock. 2ª ed. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.</p> <p>ROUSSEAU, J. Emílio ou Da educação. Trad. S. Milliet. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>_____. Discurso sobre a origem e o fundamento das desigualdades entre os homens. Trad. M. E. Galvão. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> |   |                      |             |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  |   |                      |             |
| <p>ILLICH, I. Sociedade sem Escolas. Trad. L. M. Endlich Orth. 7ª ed. Trad. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>PILETTI, C. Filosofia da educação. 9. ed. São Paulo: Ática, 2005. REIS, M. F. A contribuição da sociologia da educação para a compreensão da educação escolar. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2014. 15</p> <p>RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.</p>  |   |                      |             |
| <b>VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</b>  |   |                      |             |
|  |   |                      |             |

| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>  |  |                      |             |
|--|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>   |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>MARX E A CRÍTICA SOCIAL À EDUCAÇÃO</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>  |  |                      |             |
| <b>EMENTA</b>  | Marx e o modelo de educação. Escolarização e trabalho produtivo. Educação e o desenvolvimento do capital. O papel do Estado no controle da educação.   |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o olhar de Marx para pensar seu tempo e a educação coo alienada do trabalho.</li> </ul>   |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar no contexto históricos, características da sociedade capitalista;</li> <li>• Identificar coo a educação se submete à sociedade pelo olhar de Marx.</li> </ul> |                      |             |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modos de produção da sociedade capitalista</li> <li>• Marx e o modelo de educação da sociedade capitalista.</li> <li>• Escolarização e trabalho produtivo - divisão.</li> <li>• Educação e o desenvolvimento do capital.</li> <li>• O papel do Estado no controle da educação.</li> </ul> |  |                      |             |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>   |  |                      |             |
| NOGUEIRA, M.A. Educação, saber, produção em Marx e Engels.São Paulo:Cortez, 1990, p.51. 3  |  |                      |             |
| MANACORDA, M.A. Marx e a pedagogia Moderna. Trad. Newton Ramos de Oliveira, São Paulo, Cortez,1996   |  |                      |             |
| MARX, Karl. O Capital, Vol. 1, tomo I. São Paulo, Ed. Nova Cultural, 1988 (1867).  |  |                      |             |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  |  |                      |             |
| MARX, K; ENGELS, F. Critica ao Programa de Gotha. In Textos Vol.II, São Paulo, Edições Sociais, 1977.  |  |                      |             |
| ROSSI, W. Capitalismo e Educação.São Paulo: Moraes, 1980. 11   |  |                      |             |
| GRESPLAN, J. Crise na crítica da Economia Política.Revista crítica Marxista n.12, São Paulo, Boitempo, 1991.   |  |                      |             |
| MARX, K. Manifesto do Partido Comunista. In Textos Vol.III, São Paulo, Edições Sociais, 1977.  |  |                      |             |
| <b>VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</b>  |  |                      |             |
|  |  |                      |             |

| I. IDENTIFICAÇÃO   |   |                      |             |
|--|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>  |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>GRAMSCI E A FORMAÇÃO DOS INTELLECTUAIS</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA   |   |                      |             |
| <b>EMENTA</b>  | Gramsci e a concepção de engajamento político do intelectual. Classes e hegemonia no sistema capitalista.   |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de Educação e seu papel como empoderamento das classes.</li> </ul>  |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o conceito de intelectual e educador em Gramsci;</li> <li>• Destacar o papel deste no envolvimento político na sociedade capitalista.</li> </ul> |                      |             |
| III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO   |   |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gramsci e a concepção de engajamento político do intelectual.</li> <li>• Classes e hegemonia no sistema capitalista.</li> </ul>   |   |                      |             |
| IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA  |   |                      |             |
| <p>BIANCHI, Á. <i>O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política</i>. São Paulo: Alameda, 2008. [ <a href="#">Links</a> ]</p> <p>GRAMSCI, A. <i>Cadernos do cárcere</i>. Antonio Gramsci: introdução ao estudo da filosofia. A filosofia de Benedetto Croce. Ed. e trad. de Carlos N. Coutinho. Coed. de Luiz S. Henriques e Marco A. Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. v. 1. [ <a href="#">Links</a> ]</p> <p>GRAMSCI, A. <i>Cadernos do cárcere</i>, v. 2 - Antonio Gramsci: os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Ed. e trad. de Carlos N, Coutinho. Coed. de Luiz S. Henriques e Marco A. Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000a. [ <a href="#">Links</a> ]</p> <p>GRAMSCI, A. <i>Cadernos do cárcere</i>, v. 3 - Antonio Gramsci: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política. Ed. e trad. de Carlos N. Coutinho. Coed. de Luiz S. Henriques e Marco A. Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000b. [ <a href="#">Links</a> ]</p> <p>GRAMSCI, A. <i>Escritos políticos</i>, v. 2. Org. e trad. de Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. [ <a href="#">Links</a> ]</p> <p>GRAMSCI, A. <i>Cartas do cárcere</i>, v. 1: 1926-1930 - Antonio Gramsci. Trad. de Luiz S. Henriques. Org. Carlos N. Coutinho e Luiz S. Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. [ <a href="#">Links</a> ]</p> |   |                      |             |

## V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de política*. Trad. de Carmen C. Varrialle et al. 4. ed. Brasília-DF: Editora da UNB, 1992. [ [Links](#) ]

GOHN, M. da G. *Movimentos sociais e educação*. São Paulo: Cortez, 2009. [ [Links](#) ]

MARTINS, M. F. *Ensino técnico e globalização: cidadania ou submissão?* Campinas-SP: Autores Associados, 2000. (Col. Polêmicas do nosso tempo, v. 71) [ [Links](#) ]

MARTINS, M. F. *Marx, Gramsci e o conhecimento: ruptura ou continuidade?* Campinas-SP: Autores Associados; Americana-SP: Unisal, 2008a. (Col. Educação contemporânea). [ [Links](#) ]

MARTINS, M. F. *Pedagogia do engajamento: considerações sobre a desumanização e as possibilidades de sua superação. Práxis Educativa*, Ponta Grossa- PR, v. 3, n. 1, p. 55-66, jan.-jun. 2008b. [ [Links](#) ]

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

## I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA: KANT E PIAGET</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

## II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>EMENTA</b>       | Moral e autonomia para Kant e Piaget. Implicações dos conceitos de moral e autonomia na criação de regras e convivência social. A hora do jogo.   |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o conceito e o desenvolvimento da moral e da autonomia para Kant e Piaget.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre o conceito e o desenvolvimento da moral e da autonomia para Kant e Piaget;</li> <li>Comparar os dois autores, buscando a construção crítica de uma formação para a criança a partir destes autores</li> </ul> |

## III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Moral e autonomia para Kant e Piaget.

- Implicações dos conceitos de moral e autonomia na criação de regras e convivência social.
- 

#### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

FREITAG, B. Piaget e a filosofia. São Paulo: Unesp, 1991.

MENIN, Maria Suzana de Stefano. Autonomia e heteronomia às regras escolares- observações e entrevistas na escola. São Paulo, 1985. Dissertação (Mestrado)- USP.

LACEDO, L. (org.) Cinco estudos de educação moral. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

#### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez/Ed.Assoc., 1980.

\_\_\_\_\_. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez/Ed. Assoc., 1980.

TAILLE Y., DANTAS H., OLIVEIRA, M. Mesa redonda: três perguntas a vygotskianos, wallonianos e piagetianos. Cadernos de pesquisa. n. 76, p. 57-64, fev. 1991.

#### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

#### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |   |                      |             |
|-------------------|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>              |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>CAFÉ FILOSÓFICO: A FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

#### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Este momento pretende discutir a formação do educador e a função da filosofia neste contexto.  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a formação do educador.</li> </ul>   |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar características do educador e da sociedade;</li> <li>• Destacar seu papel e formação neste contexto;</li> </ul> |

#### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Proposta de debate em forma de grupo de estudo, entrevista, palestra promovido pelos próprios estudantes, com convidados externos.

#### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

|                                     |
|-------------------------------------|
| Conforme necessidade                |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> |
| Conforme necessidade                |
| <b>VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</b>   |
|                                     |

|   |   |                      |             |
|---|---|----------------------|-------------|
| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>   |   |                      |             |
| <b>CURSO</b>  | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>  |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>O DIÁLOGO E A AÇÃO COMUNICATIVA NA EDUCAÇÃO: BUBER E HABERMAS</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>   |   |                      |             |
| <b>EMENTA</b>   | Comunicação e o papel da educação. Diálogo e comunicação. As ideias de Buber e Habermas para a comunicação na sociedade contemporânea.                      |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os conceitos de diálogo e comunicação sob os olhares destes autores.</li> </ul>                          |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os conceitos de Diálogo e Comunicação</li> <li>Destacar a função destes no processo educativo</li> </ul> |                      |             |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceito de Educação, Diálogo e comunicação em Buber e Habermas</li> <li>Papel do diálogo e da comunicação na sociedade contemporânea.</li> </ul>  |   |                      |             |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>  |   |                      |             |
| <p>1. BUBER, Martin. Eu e tu. Tradução e introdução por Newton Aquiles Von Zuben. 6ª ed. São Paulo: Centauro, 2003. 2.</p> <p>FREITAG, Barbara. A teoria crítica: ontem e hoje. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1990. 3.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Observaciones sobre el concepto de acción comunicativa. In: Teoría de la acción comunicativa: complementos e estudos previos. 2ª ed. Trad. Manuel Jiménez Redondo. pp. 479 - 507. 4.-</p> <p>----- . O pensamento pós-metafísico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993</p> |   |                      |             |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>   |   |                      |             |
| CAMBI, F. História da pedagogia. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Unesp/FEU, 1999.  |   |                      |             |

LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

PILETTI, C. Filosofia da educação. 9. ed. São Paulo: Ática, 2005. REIS, M. F. A contribuição da sociologia da educação para a compreensão da educação escolar. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2014. 15

RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |   |                      |             |
|-------------------|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>                            |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>EDUCAÇÃO E A TEORIA CRÍTICO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: VYGOTSKY E SAVIANI</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Fundamentos da Teoria Histórico crítica em Vygostsky. A Pedagogia Histórico-crítica de Saviani.  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os conceitos e fundamentos da pedagogia Histórico-crítica</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar características da teoria histórico cultural;</li> <li>Destacar dentro destas os elementos que organizam a pedagogia histórico-crítica</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da Teoria Histórico crítica em Vygostsky.
- A Pedagogia Histórico-crítica de Saviani.
- Implicação na formação dos docentes

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

DUARTE, N. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas: Autores Associados, 2003.

FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004.

LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte Universitário, 1978.

MARTINS, L. M. A formação social da personalidade do professor: um enfoque vigotskiano. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. A Formação humana na perspectiva histórico- ontológica. In: SAVIANI, D.; DUARTE, N. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 13-35.

#### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAZZEU, L. T. B. A política educacional e a formação de professores: reflexões sobre os fundamentos teóricos e epistemológicos da reforma. In: MARSIGLIA, A. C. G. Pedagogia histórico-crítica: 30 anos. Campinas: Autores Associados, 2011.

MORAES, M. C. M. de; TORRIGLIA, P. L. Sentidos de ser docente e a construção de seu conhecimento. In: MORAES, M. C.M. de (Orgs.) Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SAVIANI, De. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1994.

\_\_\_\_\_. A função docente e a produção de conhecimento. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 11, n. 21/22, p. 127-140, jan./jun., jul./dez., 1997.

\_\_\_\_\_. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

\_\_\_\_\_. História das ideias pedagógicas no Brasil. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

#### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

#### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO: ADORNO</b>          | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

#### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Emancipação em Adorno. Conceito de barbárie e a função da educação. Educação autoritária x educação emancipatória. Educação tecnicista e produção da vida humana.  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o conceito de educação emancipatória.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Destacar os conceitos de educação, barbárie e vida humana;</li> <li>Relacionar os conceitos à função da educação</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Emancipação em Adorno.
- Conceito de barbárie e a função da educação.
- Educação tecnicista e produção da vida humana.
- Educação autoritária x educação emancipatória.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ADORNO, Theodor. *Minima Moralia*. Torino: TEA, 1979.

\_\_\_\_\_. *Dialettica Negativa*. Torino: TEA, 1982.

\_\_\_\_\_. *Educação e Emancipação*. Paz e Terra: São Paulo, 2006.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORNERO, Giovanni. *La Scuola di Francoforte*. In: ABBAGNANO, Nicola. *Storia della Filosofia*. Vol.VII, Torino, TEA, 2000.

ZAMBEL, Luciana.; LASTÓRIA, Luiz Antônio Nabuco. *Educação e emancipação em T. W. Adorno: contribuições para a formação de professores*. *Revista Iberoamericana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 2205-2218, 2016. Disponível em: . E-ISSN: 1982-5587.

### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: BAUMAN</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Cultua e formação do homem. A diversidade cultural no espaço escolar. Interculturalidade e a formação do professor.  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de cultura como formadora do homem em relação ao próprio homem na relação com o outro.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar conceito de cultura e interculturalidade;</li> <li>• Apontar como trabalhar em sala de aula considerando e respeitando a diversidade cultural.</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bauman - Cultura e formação do homem.
- A diversidade cultural no espaço escolar. I
- Interculturalidade e a formação do professor.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ASTRAIN, Ricardo Salas. Ética intercultural e pensamento latino-americano. Problemas e perspectivas de uma ética intercultural no marco da globalização cultural. Disponível em: Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores EdUECE- Livro 2 03557

<http://juanfilloy.bib.unrc.edu.ar/completos/corredor/corredef/panel/SALASRIC.HTM> Acesso em 06.11.2011.

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. Trad. de Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Guanabara: Koogan, 1989.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. LivSovik. Trad. Adeline La Guardia et all. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |   |                      |             |
|-------------------|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>    |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>CAFÉ FILOSÓFICO: EDUCAÇÃO E CAPITAL SOCIAL</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|               |   |
|---------------|---|
| <b>EMENTA</b> | A proposta é discutir a relação entre o desenvolvimento e o capital social e a função da educação neste processo. |
|---------------|---|

|  |   |
|--|---|
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a relação entre Educação, capital social e desenvolvimento em contraponto às ações políticas e econômica de uma sociedade.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os conceitos de capital social e desenvolvimento;</li> <li>Destacar a função da educação na formação do capital social, conseqüentemente no desenvolvimento;</li> <li>Relacionar capital social às questões políticas e econômicas de uma sociedade</li> </ul> |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Proposta de debate em forma de grupo de estudo, entrevista, palestra promovido pelos próprios estudantes, com convidados externos.</li> </ul> |   |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>   |   |
| Conforme necessidade   |   |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  |   |
| Conforme necessidade   |   |
| <b>VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</b>  |   |
|  |   |

|                                       |   |                      |      |
|---------------------------------------|---|----------------------|------|
| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>               |   |                      |      |
| <b>CURSO</b>                          | ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO   |                      |      |
| <b>DISCIPLINA</b>                     | O LEGADO DE PESTALOZZI E A IDEIA DA ESCOLA PÚBLICA  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | 12 H |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b> |   |                      |      |
| <b>EMENTA</b>                         | Pestalozzi e o ideário de Escola Nova. O legado de Pestalozzi e Helena Antipoff. O ideário de uma pedagogia social. Educador como educador e a escola pública.                                  |                      |      |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a proposta de Pestalozzi no atendimento e desenvolvimento da escola pública.</li> </ul>  |                      |      |
| <b>HABILIDADES</b>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os conceitos de educação, educador e sociedade;</li> <li>Entender os entido da educação pública para Pestalozzi e Helena Antipoff</li> </ul> |                      |      |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>     |   |                      |      |

- Pestalozzi e o ideário de Escola Nova.
- O legado de Pestalozzi e Helena Antipoff.
- O ideário de uma pedagogia social.
- Educador como educador e a escola pública.

#### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Antipoff, H. (2002). A Fazenda Do Rosário como experiência social e pedagógica no meio rural. In R. H. F. Campos (Org.), Helena Antipoff: textos escolhidos. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo; Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 277-278.

Arce, A. (2002). A pedagogia na 'era das revoluções': uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. Campinas, SP: Autores Associados.

Barbosa, R. (1947). Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública (Obras completas, Vol. 10, Tomo 1-4). Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Educação e Saúde.

Bastos, M. H. C. (2013). Método intuitivo e lições de coisas por Ferdinand Buisson. História da Educação, 17(39), 231-253. Doi: 10.1590/S2236-34592013000100013

Cambi, F. (1999). História da pedagogia. São Paulo, SP: Editora UNESP

Claparède, E. (2010). Textos selecionados. In D. Hameline, Édouard Claparède (Coleção Educadores) Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 37-132.

Clark, F. S., & Clark, J. U. (2015). A ideia pedagógica de Horace Mann e sua influência na educação pública paulista. In Anais do Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação no Campo. São Carlos, SP, 1-18.

Chateau, J. (1978). Os grandes pedagogistas. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional. Incontr, D. (1996). Pestalozzi: educação e ética. São Paulo, SP: Scipione.

Lemos, A. G. S. (2017). Os precursores da Escola Nova e a relação psicologia-educação na contemporaneidade: algumas aproximações e questionamentos. In Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPEd. São Luís, MA, 1-15.

Lima, J. F. L. (2010). Pestalozzi: o romantismo e o nascimento da pedagogia social. Ciências & Letras, 1(47), 123-135

#### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Mann, H. (1963). A educação dos homens livres (J. Monteiro, Trad.). São Paulo, SP: Ibrasa.

Mesquida, P. (2016). O método em Pestalozzi: a matemática como caminho para a verdade. Revista da História da Educação Matemática, 2(1), 19-39.

Pestalozzi, J. H. (1889a). Como Gertrudis ensina à sus hijos (J. T. Sepúlveda, Trad.). Coatepec, MX: Leon.

Pestalozzi, J. H. (1889b). Leonard and Gertrude (E. Channing, Trad.). Boston, MA: Heath and CO.

Pestalozzi, J. H. (1946). Antologia de Pestalozzi (L. Luzuriaga, Trad.). Buenos Aires, AR: Losada.

Silva, D. H. (2018). O pensamento educacional de Rui Barbosa e Lourenço Filho para o método de ensino intuitivo (1890 – 1930). Patrimônio e Memória, 14(2), 434-447.

Soboul, A. (1974). História da revolução francesa (H. Pólvora, Trad.). Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores.  
Soëtar, M. (2010). Johann Pestalozzi (Coleção Educadores). Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>FILOSOFIA E DIDÁTICA</b>                    | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>EMENTA</b>       | Formação Filosófica e prática social. Didática e formação do professor de filosofia   |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entender como a didática aliado ao pensamento filosófico, constroem as condições de formação do docente.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar Didática e identificar os elementos da formação pedagógica;</li> <li>Identificar os elementos pedagógicos como currículo, avaliação e ação docente</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Didática
- Elementos pedagógicos que caracterizam a didática
- Didática e a filosofia
- Didática e a formação do professor de filosofia.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

SILVA, Tatielle Souza. Didática e o ensino de filosofia [recurso eletrônico]– Pelotas: NEPFIL Online, 2016. 97p. - (Série Dissertatio-Filosofia). Disponível em <http://nepfil.ufpel.edu.br/publicacoes/didatica-e-o-ensino-de-filosofia.pdf>.

BIANCO, Giuseppe. “Gilles Deleuze educador: sobre a pedagogia do conceito”. In: Revista Educação & Realidade (Dossiê Gilles Deleuze), v. 27, n. 2, jul/dez. de 2002, p. 180-204. Disponível em: Acesso em 16, set, 2010.

CERLETTI, Alejandro A. Ensinar filosofia: da pergunta filosófica à proposta metodológica. In: KOHAN, Walter O. (org.). Filosofia: caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: DP&A, 2004; p. 19-42.

## V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MEC. Ciências humanas e suas tecnologias – Parte IV - Conhecimentos de filosofia. In: Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília, DF, 2000, p. 44- 75. Disponível em: . Acesso em: 11, jun, 2013.

CARDOSO JR., Hélio Rebello. Pensar a pedagogia com Deleuze e Guattari: amizade na perspectiva do aprender. In: Revista Educação & Realidade, v. 31, n. 1, jan/jun. de 2006, p. 37-52. Disponível em: . Acesso em 16, set, 2010.

COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. Tradução Angela de Noronha Begnami; Milton Arruda; Clemence Jouet-Pastré; Neide Sette. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FOUCAULT, Michel. O que são as luzes? In: Ditos e escritos II – Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Tradução Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000; p. 335-351.

KOHAN, Walter Omar. Leitura (J. Derrida). In: Filosofia – o paradoxo de aprender e ensinar. Tradução Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009 (Coleção Ensino de Filosofia); p. 86-91.

LYOTARD, Jean-François. O saber já não é um meio de emancipação. In: KECHILIAN, Anita (org.). Os filósofos e a educação. Lisboa: Edições Colibri, 1993; p. 49-53.

MACHADO, Roberto. Deleuze, a arte e a filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>FILOSOFIA E CURRÍCULO</b>                   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|               |  |
|---------------|--|
| <b>EMENTA</b> | Conceito de Currículo e sua relação com a produção da sociedade na escola. A ideia de um currículo comum para educação Brasileira. O lugar da filosofia no currículo |
|---------------|--|

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender em que condições são produzidas as Diretrizes Nacionais para Educação.</li> </ul>                       |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar conceito de Currículo e</li> <li>destacar como se organiza no âmbito do sistema educacional.</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Currículo e sua relação com a produção da sociedade na escola.
- A ideia de um currículo comum para educação Brasileira.
- O lugar da filosofia no currículo

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ARANHA, M. L. A e MARTINS, M.H. P. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna. 1993.

AZEVEDO, M.C.P. Situações de ensino-aprendizagem: análise de uma seqüência didática de física a partir da Teoria das situações de Brousseau. Dissertação (mestrado em Educação). FE-USP, São Paulo, 2008.

BLOOM, B. S; HASTINGS; J. T; MADAUS, G. F. Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar. São Paulo: Pioneira, 1983.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROCKINGTON, G. A realidade escondida: a dualidade onda - partícula para estudantes do ensino médio. Dissertação (mestrado em ensino de ciências). IF – FEUSP, São Paulo, 2005.

CANAU, VM.(Org.) A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1984.

CHAU, M. Convite ao Filosofar. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

DANELON, Márcio. Por um ensino de filosofia como diagnóstico do presente: Uma leitura à luz de Nietzsche. Disponível em: Acesso em: 14 jun. 2008.

DANELON, M. (Org.). Filosofia do ensino de filosofia. Petrópolis: Vozes, 2003

### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

|                                       |  |                      |             |
|---------------------------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>               |  |                      |             |
| <b>CURSO</b>                          | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>                     | <b>FILOSOFIA E AVALIAÇÃO</b>                   | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b> |  |                      |             |

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Avaliação e avaliação nas disciplinas de filosofia como um problema filosófico. A prática pedagógica e a avaliação.  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender em que condições são realizadas as avaliações nas disciplinas de filosofia;</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e diferencia conceito de Avaliação, prova , exame e testes;</li> <li>destacar como se organiza a avaliação no plano pedagógico no âmbito do sistema educacional.</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação
- Avaliação nas disciplinas de filosofia como um problema filosófico.
- A prática pedagógica e a avaliação.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CERLETTI, A. O ensino de Filosofia como problema filosófico. Rio de Janeiro: Autêntica, 2009.

MUNHOZ, M. A. Avaliação em Educação Especial. 2005. 170f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Especial)–Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.

MURCHO, D. Avaliação em Filosofia a e subjectividade. Revista Crítica na Rede, jun. 2003.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTA, A. O ensino de Filosofia no Brasil: um estudo introdutório sobre sua história, método e perspectiva. Cadernos da FUCAMP, Monte Carmelo, v. 6, jan./dez. 2007. Disponível em: .

PROVETTI JUNIOR, J. Ensaio sobre a disciplina de Filosofia a no Ensino Médio: desafios da avaliação da aprendizagem. Revista Espaço Acadêmico, ano 8, n. 88, set. 2008.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: Artmed, 2001.

### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|              |  |
|--------------|--|
| <b>CURSO</b> | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b> |
|--------------|--|

|   |  |                      |             |
|---|--|----------------------|-------------|
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CAFÉ FILOSÓFICO: O QUE É UMA ESCOLA JUSTA?</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>   |  |                      |             |
| <b>EMENTA</b>   | A proposta é discutir o conceito e as condições de existência de uma escola justa.   |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a relação entre Educação, escola e escola justa.</li> </ul>   |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os conceitos de educação, escola e justiça;</li> <li>• Destacar a função da educação na formação de uma escola justa;</li> <li>• Identificar as características de uma escola justa.</li> </ul> |                      |             |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de debate em forma de grupo de estudo, entrevista, palestra promovido pelos próprios estudantes, com convidados externos.</li> </ul>  |  |                      |             |
| <b>IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA</b>  |  |                      |             |
| <p>BORDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: Escritos de Educação, Petrópolis: Vozes, 2003, p. 41-64.</p> <p>DUBET, François. Los limites a la igualdad de oportunidades. Revista Nueva Sociedad, n. 239, mayo-junio de 2012.</p> <p>DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539- 555, set./dez. 2004.</p> |  |                      |             |
| <b>V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>   |  |                      |             |
| <p>DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor [1997]. São Paulo: Revista Brasileira de Educação. Entrevista concedida à Angelina Teixeira Peralva e Marília Pontes Sposito.</p> <p>LEÃO, Geraldo Magela Pereira. Experiências da desigualdade: os sentidos da escolarização elaborados por jovens pobres. Educação e Pesquisa, v. 32, n. 1, p. 31-48, jan/abr. 2006.</p>    |  |                      |             |
| <b>VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</b>   |  |                      |             |
|   |  |                      |             |

|                         |  |                      |             |
|-------------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>I. IDENTIFICAÇÃO</b> |  |                      |             |
| <b>CURSO</b>            | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>         |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>       | <b>FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: EDUCAÇÃO PARA O PENSAR</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA   |   |
|--|---|
| <b>EMENTA</b>  | Filosofia pra crianças. Educação para o pensar. A proposta de Matthew Lipman  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a proposta de trabalhar filosofia com crianças desde pequeninas.</li></ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os modelos de proposta de Lipman para trabalhar com diversas faixas etárias.</li><li>• Analisar as novelas filosóficas como disparadores do fazer pensar.</li></ul> |
| III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO   |   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Filosofia pra crianças.</li><li>• Educação para o pensar.</li><li>• A proposta de Matthew Lipman</li><li>• Novelas Filosóficas</li></ul> |   |
| IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA  |   |
| LIPMAN, Matthew. A filosofia na sala de aula, trad. Ana Luiza Falcone, São Paulo: Nova Alexandria: 1994.   |   |
| _____ A filosofia vai à escola, 2a ed., trad. Maria Elice de B. Prestes. e Lúcia Maria S. Kremer, São Paulo: Summus, 1990.   |   |
| _____ Issao e Guga: manual do professor, trad. Ana Luiza F. Falcone, São Paulo: Difusão Nacional do Livro, 1988.   |   |
| V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR   |   |
| LIPMAN, Matthew. O pensar na educação, trad. Ann Mary F. Perpétuo, Petrópolis: Vozes: 1995a.   |   |
| _____ Luísa. trad. Ana Luiza F. Falcone, São Paulo: CBFC, 1995b.   |   |
| _____ Luísa. manual do professor, trad. Ana Luiza F. Falcone, São Paulo: CBFC, 1995c.  |   |
| PELUSO, Luís Alberto. Ciência e avaliação moral: subsídios para um enfoque utilitarista. In Reflexão, Instituto de Filosofia, Campinas: Puccamp, no 55-56. 1993. p. 48-62.       |   |
| VAZQUEZ, Adolfo S. Ética. 11a ed., trad. João Dell'Ana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.  |   |
| VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS   |   |
|  |   |

| I. IDENTIFICAÇÃO  |   |                      |             |
|---|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>  | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>  |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA  |   |                      |             |
| <b>EMENTA</b>   | O Ensino de Filosofia em diversos níveis. O currículo de filosofia para os diversos níveis. Metodologia de ensino de filosofia. O ensino de filosofia no Brasil, condições pedagógicas e políticas. Sistema educacional Brasileiro e o ensino de filosofia. |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o esforço da filosofia para se manter como disciplina ativa na educação básica brasileira.</li> </ul>   |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as condições do ensino de filosofia no Brasil.</li> </ul>   |                      |             |
| III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  |   |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Ensino de Filosofia em diversos níveis.</li> <li>• O currículo de filosofia para os diversos níveis.</li> <li>• Metodologia de ensino de filosofia.</li> <li>• O ensino de filosofia no Brasil, condições pedagógicas e políticas.</li> <li>• Sistema educacional Brasileiro e o ensino de filosofia.</li> </ul> |   |                      |             |
| IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA   |   |                      |             |
| SEVERINO, Antônio Joaquim. A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 255 p.   |   |                      |             |
| CARTOLANO, M.T. Filosofia no ensino de segundo grau. São Paulo: Cortez, 1985.   |   |                      |             |
| CERLETTI, A.A.; KOHAN, W.O. A filosofia no ensino médio. Brasília: Editora da UNB, 1999. CHAUI, M. Ensinar, aprender, fazer filosofia. Revista do ICHL, Instituto de Ciências Humanas e Letras da UFG, GO, v. 2, n. 1, jan./jul. 1982. p. 1-10.   |   |                      |             |
| V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR  |   |                      |             |
| ALVES, D.J. A filosofia no ensino médio – ambigüidades e contradições na LDB. Campinas: Autores Associados/FAPESP, 2002.  |   |                      |             |
| BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Vol. IV, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.   |   |                      |             |
| BRASIL. Projeto de Lei, 2003. Altera dispositivos do artigo 36 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2003.   |   |                      |             |

CAPALBO, C. (Org.). Seminário Nacional sobre a Interdisciplinaridade no Ensino de Filosofia. Rio de Janeiro: UERJ, 1993-1994.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |   |                      |             |
|-------------------|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>  |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>FILOSOFIA E NEUROCIÊNCIAS: APRENDIZAGENS</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>EMENTA</b>       | O entendimento da razão e as descobertas sobre a aprendizagem. SNC e aprendizagem, o lugar da razão.  |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a relação entre a razão e a aprendizagem a partir dos estudos filosóficos e científicos.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar razão e relacionar à aprendizagem;</li> <li>Identificar o papel da filosofia e das ciências nos estudos sobre a aprendizagem e como o cérebro aprende.</li> </ul> |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O entendimento da razão e as descobertas sobre a aprendizagem.
- SNC e aprendizagem, o lugar da razão.

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

DAMÁSIO, A.R. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. O mistério da consciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

KOLB, B.; WHISHAW, I.Q. Neurociência do comportamento. São Paulo: Manole, 2002.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2001.

### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATOS, O. Descartes: o eu e o outro de si. In: NOVAES, A. A crise da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MERLEAU-PONTY, M. A dúvida de Cézanne. In: OS PENSADORES. São Paulo: Abril Cultural, 1980a.

\_\_\_\_\_. Elogio da filosofia. Lisboa: Guimarães, 1986.  
 \_\_\_\_\_. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
 \_\_\_\_\_. O olho e o espírito. In: OS PENSADORES. São Paulo: Abril Cultural, 1980b.  
 \_\_\_\_\_. O visível e o invisível. São Paulo: Perspectiva, 2003.  
 MOUTINHO, L.D.S. Razão e experiência: ensaio sobre Merleau-Ponty. Rio de Janeiro: UNESP, 2006.  
 NICOLELIS, M. Muito além do nosso eu: a nova neurociência que une cérebro e máquinas, e como ela pode mudar nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

| I. IDENTIFICAÇÃO  |   |                      |             |
|---|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>  | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>  |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>FILOSOFIA E O MUNDO VIRTUAL</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA  |   |                      |             |
| <b>EMENTA</b>   | A Essência da realidade virtual; simulação e interação na RV. Imersão do corpo e da alma na RV. As relações em rede.                                    |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a influência da RV na sociedade contemporânea.</li> </ul>  |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar fatores positivos e negativos de se viver numa sociedade onde a realidade virtual é real.</li> </ul> |                      |             |
| III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  |   |                      |             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Realidade Virtual e a interação nas mídias.</li> <li>Atividade e passividade</li> <li>Manipulação e receptividade</li> <li>Presença remota</li> <li>Realidade aumentada</li> <li></li> </ul> |   |                      |             |
| IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA   |   |                      |             |
| HALÉVY, Marc. A era do conhecimento: princípios e reflexões sobre a revolução noética no século XXI. São Paulo: Editora Unesp, 2010. 10   |   |                      |             |
| KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 9ª Edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.  |   |                      |             |

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma reformar o pensamento. 12ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2006.

PALFREY, John, GASSER, Urs. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

#### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALLOFF, Rena M. PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

VEEN, Wim, VRAKING, Bem. Homo Zappiens: educando na era digital. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009.

YAMAOKA, Eloi Juniti & GAUTHIER, Fernando Ostuni. Ontologia de dependência tecnológica de documentos digitais: instrumento de apoio à preservação digital. Enc. Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 17, n. esp. 2 – III SBCC, p. 211-226, 2012. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.2012v17nesp2p211.

#### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |  |                      |             |
|-------------------|--|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>     |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>CAFÉ FILOSÓFICO: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>12 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>EMENTA</b>       | Sociedade, sociedade contemporânea e suas complexidades. A formação de professores para essa sociedade complexa.         |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os desafios do professor frente  à sociedade contemporânea</li> </ul> |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li></li> </ul>   |

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sociedade, sociedade contemporânea e suas complexidades.
- A formação de professores para essa sociedade.
- Desafios e perspectivas do professor.

#### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRUNER, J. A cultura da educação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF, MEC: UNESCO, 1998.

DEWEY, J. Como pensamos. Barcelona: Paidós, 1989.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MIZUKAMI, M. da G. N. Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: Edufscar, 2003.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2006.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

PERRENOUD, P. Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Portugal: Porto, 1995.

PURKEY, W.; NOVAK, J. (1984), Inviting school success: a selfconcept approach. Belmont: Wadsworth Publishing, 1984.

#### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### 3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

### 4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

| NOME                     | GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO                    | FUNÇÃO                      |
|--------------------------|---|-----------------------------|
| Rúbia de Cássia Cavali   | Escola de Educação Sociedade e Ambiente | Coordenadora                |
| Humberto S. H. Contreras | Escola de Educação Sociedade e Ambiente | Professor e membro do NDE   |
|                          | Escola de Educação Sociedade e Ambiente | Membro colegiado professora |

**ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX**

| Nome do curso                                   | ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO   |
|---|---|
| Identificação do Curso                          | Especialização  |
| Habilitação                                     | Especialista em FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO   |
| Instituição Certificadora                       | GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO   |
| Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico         | Educação  |
| Dias do curso                                   | Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50<br>Sábados, das 8 às 16h40 |
| Periodicidade do curso                          | Semanal /quinzenal  |
| Duração do curso                                | 18 meses  |
| Modalidade                                      | Presencial  |
| Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec) | ?   |
| Endereço do local do curso                      | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil                       |
| Carga Horária (Cadastro E-mec)                  | 360 horas   |
| Número de Vagas                                 | 30 vagas  |
| Período de Inscrição                            | ??  |
| Período de Matrícula                            | ??  |
| Data para Confirmação da Turma                  | ??  |
| Duração mínima                                  | 18 meses  |
| Duração máxima                                  | 21 meses  |
| Caracterização das aulas                        | Teóricas, práticas e teórico práticas   |